

Petrobras vende ativos para empresa francesa no valor de US\$ 2,225 bi

Bombeiros fazem rescaldo de incêndio na comunidade de Paraisópolis

Página 4

Diário Oficial publica resolução que proíbe juros de mercado

Página 3

Caso Odebrecht pressiona Argentina a adotar lei contra corrupção empresarial

O presidente Mauricio Macri inaugurou na manhã de quarta-feira (1º) as sessões de 2017 do Congresso argentino. Em seu discurso, Macri deve anunciar que a recessão econômica no país acabou. Ele também deve pedir que os legisladores argentinos aproveiem uma lei que penalize as empresas por corrupção. A nova lei vai permitir, entre outras coisas, que a Justiça argentina multe a empreiteira brasileira Odebrecht, que confessou ter pago US\$ 35 milhões em propina na Argentina. A legislação também deve possibilitar acordos econômicos e de delação premiada com a Odebrecht ou com qualquer uma das 98 empresas investigadas hoje na Argentina como consequência da corrupção no Brasil. Página 3

Países mais pobres são os que mais dão refúgio a imigrantes, diz ONU

Um estudo feito pela Agência das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) diz que o maior número de pessoas que fogem de conflitos e guerras acaba conseguindo abrigo, não nas nações desenvolvidas, mas em países mais pobres. Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	3,09
Venda:	3,09
Turismo	
Compra:	3,08
Venda:	3,527
EURO	
Compra:	3,26
Venda:	3,26
OURO	
Compra:	116,56
Venda:	128,54

Cuidado com os biomas brasileiros é tema da Campanha da Fraternidade 2017



Com o tema Fraternidade: biomas brasileiros e a defesa da vida, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil abre oficialmente a Campanha da Fraternidade 2017

Com o tema Fraternidade: biomas brasileiros e a defesa da vida, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) abriu na quarta-feira (1º) a Campanha da Fraternidade 2017. Segundo a

entidade, o objetivo da ação é dar ênfase à diversidade de cada bioma, promover relações respeitadas com a vida, o meio ambiente e a cultura dos povos que vivem nesses biomas. "Este é, precisamente, um dos maiores desafios em todas as partes da terra, até porque as degradações do ambiente são sempre acompanhadas pelas injustiças sociais", disse o papa Francisco, em mensagem ao Brasil.

O papa destacou que o desafio global pela preservação, "pelo qual toda a humanidade passa", exige o envolvimento de cada pessoa junto com a atuação da comunidade local. Para ele, os povos originários de cada bioma ou que tradicionalmente neles vivem oferecem um exemplo claro de como a convivência com a criação pode ser respeitosa. Página 5

A Petrobras e a empresa francesa Total assinaram na terça-feira (28) os contratos de compra e venda relacionados aos ativos da aliança estratégica definidos no Acordo Geral de Colaboração (Master Agreement), firmado em 21 de dezembro do ano passado.

Com as transações firmadas, a Total pagará à Petrobras o valor global de US\$ 2,225 bilhões, composto de US\$ 1,675 bilhão à vista, pelos ativos e serviços, uma linha de crédito que pode ser acionada pela empresa brasileira no valor de US\$ 400

milhões, representando parte dos investimentos da Petrobras nos campos da área de Iara, além de pagamentos contingentes no valor de US\$ 150 milhões.

Entre os contratos firmados está a cessão de direitos de 22,5% da Petrobras para a Total, na área da concessão denominada Iara (campos de Sururu, Berbigão e Oeste de Atapu, que estão sujeitos a acordos de utilização com a área denominada Entorno de Iara, sob regime de cessão onerosa, na qual a Petrobras detém 100% de participação), no Bloco BM-S-11. Página 3

Chuvas em São Paulo ficam 29% abaixo da média em fevereiro

Página 4

Inmetro pretende regulamentar carros alegóricos

Página 5

Michel Temer volta a morar no Palácio do Jaburu

Página 10

Prefeitura de SP melhora sinalização de radares que mais multam

Página 2

Esporte

Bruno Baptista será piloto da DAMS na temporada 2017 da GP3

O brasileiro Bruno Baptista, de 19 anos, está de casa nova para a temporada 2017. O piloto fará sua estreia na GP3 Series, um dos principais campeonatos de base do automobilismo internacional, pela equipe DAMS. O acordo foi anunciado na terça-feira (28), mas as negociações já vinham acontecendo desde dezembro, após Baptista testar pelo time em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, quando ficou entre os 10 melhores na última sessão de treinos. Página 6



brasileiro Bruno Baptista durante testes com a DAMS

Alberto Cesar Otazú vence prova de kart e ganha teste de Fórmula Vee



O jovem Alberto Cesar Otazú (Braspres/Pilotech/BraCleon/Alpie) foi o grande vencedor da Seletiva Fórmula Vee, etapa de abertura do 5º Campeonato ClickSpeed de Kart Amador (CCSKA), disputada no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP). O campeão da prova recebeu no pódio a premiação das mãos do ex-piloto. Página 6

Fernanda Jardim também ganhou um treino de Fórmula Vee

SPTri lança circuito profissional de Triathlon Sprint inspirado na WTS

A temporada 2017 da Federação Paulista de Triathlon começará com novidades. Trata-se do Pro Series 2017, circuito com provas da modalidade Sprint (750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida), exclusivo para atletas federados, brasileiros e estrangeiros, das categorias de alto rendimento U-

NIOR, SUB23 e ELITE). Serão três etapas ao longo do ano, com abertura no Peruibe, no Litoral Sul Paulista, no dia 1º de abril. O evento tem o patrocínio da Lupo Sport, Fital, Brasforma e Chemunion e o apoio da Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruibe. Página 6

Scheidt estreia na Copa Brasil de Vela nesta segunda-feira



Treino no Rio, antes da Copa Brasil

Robert Scheidt é uma das estrelas da IV Copa Brasil de Vela, que começa nesta segunda (6), em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Consagrado como um dos melhores de todos os tempos nas competições de Laser e Star, o bicampeão olímpico faz da competição gaúcha mais um degrau na escalada do desafio na classe 49er. Página 6

Prefeitura de SP melhora sinalização de radares que mais multam

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA

Quem desfilou todo seu poder, na entrega do prêmio de campeão do carnaval (Acadêmicos do Tatuapé) foi o vereador Milton Leite (DEM), presidente do maior parlamento municipal brasileiro. Em tempo: desde ...

PAULISTANA

... o começo de outubro de 2016, logo após a eleição em que teve mais de 100 mil votos, Milton passou a comandar - antes da sua eleição à presidência da Mesa Diretora - a "escola" parlamentar "Unidos do Dória".

PREFEITURA

João Dória (PSDB) era tido como um 'atravessador do samba' que rolava no PSDB em 2016. Desbancou o bloco Matarazzo, trouxe pra sua 'escola' Bruno Covas e 'desfilou' triunfante pro 'carnaval' 2018 ...

PAULISTANA

... Com apenas 2 meses de 'ensaios', Dória já é 'destaque' no Estado de São Paulo, pra 'desfilou' rumo ao Bandeirantes. Pelo Brasil, caso 'rebaxados' Aécio e Alckmin, o Dória pode 'atropelar' rumo ao Alvorada ...

PARTIDOS

Se depender dos cerca de 65% de parlamentares na Câmara dos Deputados, o Brasil terá uma lei que vai regulamentar o lobby (indústria, comércio, serviços, finanças, comunicação e entidades civis, militares, ...

POLÍTICOS

... religiosos etc.). Querem oficializar o que já existe: PMDB de Temer, PSDB, DEM, PP, PSD, PTB, PSB, PTN, PV, PR, PPS, PRB, PSC, PRP e PT do B. Nas oposições: PT de Lula, PDT, PC do B, PSOL e o Rede.

HISTÓRIAS

O Jornal do Brasil (Rio) voltará a circular (meio papel) ainda neste 1º semestre. Uma boa notícia, em meio a maior crise econômica, em especial num Estado quebrado pelos roubos, via Copa, Olimpíada e governos ...

DA

... como o de Sérgio Cabral (PMDB), agora preso. Assim como os mais antigos jornais brasileiros - Diário de Pernambuco e Estado (SP), o JB foi referência na política, assim como Folha, o Globo e nosso "O DIA".

IMPRESA

... que entra no seu 85º ano no próximo dia 5 de abril). A volta do JB, em meio papel, é a demonstração de que pode e deve haver convivência entre o papel (documentos não deletáveis) e o atual jornalismo digital ...

BRASILEIRA

... Em São Paulo, deixaram de circular desde os anos 1980 o Diário da Noite, Diário de S. Paulo (relançado), Folha da Tarde (FSP), Gazeta Mercantil, o Diário Popular, o Jornal da Tarde (SP) e o Diário do Comércio.

HISTÓRIAS

Ex-governador (SP), no DEM em 2006, Cláudio Lembo viu a vida que o ex-governador e atual senador Zé Serra (PSDB) esteja mesmo doente. "Tanto ele como o Alckmin (PSDB) tão é com medo da delação (Odebrecht)".

EDITOR

O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política desde 1992. Ela foi se tornando referência. Ele está dirigente na Associação Paulista de Imprensa e na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

As vias onde ficam os radares que mais multam na cidade terão a sinalização aprimorada pela Secretaria de Mobilidade e Transportes (SMT) e a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). A ação, iniciada no feriado de Carnaval, tem como objetivo oferecer informações mais claras, prevenir acidentes e incentivar os motoristas a seguir a legislação. Os primeiros pontos beneficiados estão na Rodovia dos Imigrantes e na região da Ponte das Bandeiras.

Na Marginal Tietê, no sentido Ayrton Senna/Castello Branco, o radar foi repositado em um ponto antes da curva da alça que dá acesso à Ponte das Bandeiras. Além disso, foram instaladas novas placas e dispositivo piscante. São registradas no local 12 mil multas por mês, pelas infrações de circulação de carros na faixa exclusiva de ônibus.

em horário não permitido e de conversão proibida à direita.

No acesso à ponte, foi ainda adequado o horário para circulação de carros na faixa exclusiva de ônibus. Antes, a proibição era de segunda-feira a sábado, das 6h às 15h. Agora, a restrição passou a ser das 6h às 12h, de segunda-feira a sábado. ACET também reforçou a sinalização desse ponto, com mais placas e pintura de solo.

Esta é a primeira ação do comitê permanente de segurança da Secretaria de Mobilidade e Transportes (SMT). "O interesse da Prefeitura de São Paulo não é arrecadar com as multas de trânsito. E, sim, fazer com que o motorista se comporte adequadamente, seguindo as regras, evitando acidentes. Trânsito bom é trânsito seguro. Para que isso aconteça, os motoristas precisam estar bem informados e orientados", diz o secretário de Mobilidade e Transportes, Sérgio Avelleda.

A sinalização vai ser intensificada para informar sobre as regras na via e não para apontar o local exato onde está instalado o radar. "Nós não vamos desligar nem anunciar a presença específica do radar. A fiscalização é um dos pilares importantes para manter e preservar a segurança do trânsito. O que estamos fazendo é melhorar os avisos, a sinalização, para evitar que os motoristas sejam alvo de penalidades", afirma.

IPT amplia serviços por meio de monitoramento remoto

O IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) passou a monitorar serviços de forma remota em tempo real. Uma das companhias que já utilizou essa nova atividade foi a Apsen Farmacêutica, que para garantir a segurança estrutural de uma fachada durante a execução da reforma de seu laboratório localizado na capital paulista, contratou a Seção de Engenharia de Estruturas do IPT.

Os sistemas foram instalados e, em seguida, um serviço de avaliação do desempenho estrutural de lajes e vigas do pavimento, feita pela própria Seção do IPT, em uma das edificações da empresa em 2015. "Eles tinham a intenção de fazer uma reforma no prédio e uma das fachadas da edificação era muito antiga. Em razão disso, estavam preocupados em saber se alguma atividade durante as obras poderia causar abalos ou traumas, principalmente porque as operações da empresa não teriam interrupção", explica o engenheiro civil e pesquisador do IPT, Diego Lapoli Bressan.

Foi então instalada uma série de equipamentos para medir a inclinação das paredes. O principal deles foi um aparelho destinado a medir a rotação, o clinômetro, que é usado para avaliar se uma parede está inclinada ou não, ou seja, para medir o ângulo ou declividade de um plano ou linha inclinada em relação ao horizonte. Como as paredes apresentavam algumas fissuras, a equipe do IPT montou também cinco medidores de deslocamento linear (LVDTs, de Linear Variable Differential Transformer), que permitem medir deslocamentos não apenas em baixas frequências, mas também dinamicamente, ao contrário dos instrumentos analógicos.

Além disso, a equipe instalou medidores de temperatura para que seja possível correlacionar as temperaturas mais altas e mais baixas com o comportamento das fissuras. Parte dos equipamentos foi adquirida durante o processo de modernização do IPT iniciado em 2009. "Instalamos os equipamentos na fachada da edificação e monitoramos o comportamento remotamente, sem precisar se deslocar do IPT. Caso se perceba algum movimento significativo, como uma tendência de inclinação, um alerta ao cliente para a

tomada de alguma ação será gerado em tempo real, por e-mail ou para o celular", completa Fábio Ioveni Lavandowski, também pesquisador da Seção.

O projeto de monitoramento teve início em dezembro de 2016 e terá a duração de 12 meses. A longa duração do projeto é explicada porque serão consideradas todas as fases do ano na avaliação do comportamento da estrutura, passando por todas as estações do ano e variações de temperatura. Além disso, os pesquisadores do IPT irão estender o monitoramento mesmo após a conclusão da reforma a fim de correlacionar o comportamento da estrutura e as intempéries, por exemplo.

Capacitação

O primeiro projeto de monitoramento remoto realizado pela equipe do IPT teve início em 2012 durante as obras de reforma da Ponte Pênsil, em São Vicente, e durou até 2015, ano de liberação da passagem de veículos no local, o que eliminou a capacidade dos profissionais para a prestação dos novos serviços e o atendimento a diversos clientes. "Fachadas e pontes são, no fundo, estruturas. Em princípio,

os objetos de análise são diferentes, mas a preocupação é a mesma, ou seja, avaliar a estabilidade de ambos", explica Bressan. No caso de São Vicente, explica ele, o monitoramento foi necessário para avaliar a inclinação das torres e saber se elas haviam ultrapassado um determinado limite; no caso de uma fachada, a mesma tem uma certa estabilidade e, caso comece a inclinar, existe o risco de entrar em colapso.

Monitoramentos remotos no segmento da construção civil são mais comuns hoje na Europa e nos Estados Unidos, principalmente para obras de maior magnitude, como túneis e pontes estaiadas, mas ainda se trata de um sistema pouco solicitado no Brasil, o que explica a reduzida oferta de prestadores de serviços, mas com grande chance de crescimento pela facilidade das operações. "Esses equipamentos permitem a coleta de dados sem precisar da presença de um técnico no local, o que elimina as idas e vindas das equipes e diminui custos, principalmente no caso de clientes situados em localidades distantes dos prestadores", completa Lavandowski.

HC cria atendimento telefônico de orientação sobre doenças raras

Um novo serviço vai ajudar pessoas e parentes que convivem com diferentes patologias de alta complexidade: a Linha Rara. A ação trata-se de uma plataforma para dar apoio e orientação para, além dos enfermos e familiares, profissionais da saúde, estudantes, professores e o público em geral.

Esse projeto foi criado pelo Instituto da Criança do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) com o objetivo de oferecer um espaço de apoio integrado à população por meio de uma linha telefônica. "Cerca de 13 milhões de brasileiros convivem com distúrbios raros de difícil tratamento e detecção. A iniciativa visa a suprir a carência de informação assertiva e de credibilidade sobre doenças raras", afirma a professora da FMUSP Magda Carneiro-Sampaio, presidente do Conselho Diretor do Instituto da Criança e do Adolescente.

O Linha Rara é resultado de um convênio com as instituições Raríssimas Portugal, Ra-

ríssimas Brasil e também do apoio integral do Instituto Vidas Raras. A primeira Help Line brasileira de atendimento ao doente raro traz toda a experiência já existente em Portugal, com a Linha Rara Portugal.

Como irá funcionar

"Ao entrar em contato no 0800 006 7868, o requerente solicita a informação de que precisa e uma equipe altamente especializada em doenças raras, coordenada por profissionais de saúde, retornará a demanda em

até sete dias, dependendo da complexidade do assunto", explica Regina Próspero, presidente do Instituto Vidas Raras.

De acordo com a professora Magda, a expectativa é auxiliar parentes e familiares de todo Brasil a conectarem-se às associações, centros e serviços de referências preparados para atender às mais diversas patologias, além de subsidiar informações aos médicos e profissionais da saúde que requerem informações sobre patologias e diagnósticos.

Acidentes com vítimas caem 17,8% nas rodovias paulistas no Carnaval

Caiu 17,8% o número de acidentes com vítimas nas rodovias paulistas durante o Carnaval 2017. Foram registrados 280 casos no feriado deste ano, 61 a menos do que em 2016, cujo número foi 341. Dados foram divulgados pela Polícia Militar nesta quarta-feira (1).

A ação da Polícia Militar justifica a queda nos índices. Nos dias da folia - entre 24 de fevereiro de 1º de março - o Comando de Policiamento Rodoviário (CPRV) intensificou o patrulhamento nos mais de 22 mil quilômetros de estradas estaduais. Foram fiscalizados mais de 26 mil veículos, sendo que 7.800 condutores foram submetidos ao teste do bafômetro. Ao todo, mais de 20 mil autos de infração foram lavrados e 1.222

motoristas foram autuados por dirigir sob efeito de álcool - destes, 23 foram presos por embriaguez ao volante.

A presença dos patrulheiros também auxiliou no combate direto à criminalidade. Durante a operação, 41 pessoas foram presas em flagrante por diversos crimes, além da recaptura de 13 foragidos da Justiça. Os PMS

aprenderam ainda 46 quilos de drogas e cerca de mil munições de uso restrito.

Em relação a 2016, houve uma morte a mais. No carnaval do ano passado foram 17 óbitos, contra 18 deste ano. O número de vítimas com ferimentos graves caiu em 4% (de 91 para 87). De vítimas leves, a redução foi de 24% (de 454 para 345).

Projeto Guri de Santos recebe inscrições até 3 de março

Com o intuito de levar música e cultura às crianças carentes, o projeto Guri recebe inscrições para novas turmas do polo regional de Santos. Mas, o prazo está acabando: os interessados têm até dia 3 de março. Já o início das aulas está previsto para o dia 6 de março.

Até alguns anos atrás, este

polo funcionou na Cadeia Velha de Santos e agora está de volta ao local de origem. As oportunidades são para aulas de iniciação musical, contrabaixo, coral juvenil, percussão, viola, violão, violino e violoncelo.

Para participar é preciso ter de 6 a 18 anos de idade incompletos e comparecer no Teatro Guarany (Praça dos Andradas,

100, Centro - Santos/SP), acompanhado pelo responsável e portando documentos (veja a lista a seguir).

Não é preciso ter conhecimento prévio de música, nem possuir instrumento ou realizar testes seletivos.

Lista de documentos

- Certidão de Nascimento ou

RG do aluno (original e cópia);
- Comprovante de matrícula escolar e/ou declaração de frequência escolar;

- RG do responsável (original e cópia);
- Apresentação do comprovante de endereço para consulta.

Para mais informações, acesse www.projetoGuri.org.br.

Petrobras vende ativos para empresa francesa no valor de US\$ 2,225 bi

A Petrobras e a empresa francesa Total assinaram na terça-feira (28) os contratos de compra e venda relacionados aos ativos da aliança estratégica definidos no Acordo Geral de Colaboração (Master Agreement), firmado em 21 de dezembro do ano passado.

Com as transações firmadas a Total pagará à Petrobras o valor global de US\$ 2,225 bilhões, composto de US\$ 1,675 bilhão à vista, pelos ativos e serviços, uma linha de crédito que pode ser acionada pela empresa brasileira no valor de US\$ 400 milhões, representando parte dos investimentos da Petrobras nos campos da área de Iara, além de pagamentos contingentes no valor de US\$ 150 milhões.

Entre os contratos firmados está a cessão de direitos de 22,5% da Petrobras para a Total, na área da concessão denominada Iara (campos de Sumari, Berbigão e Oeste de Atapu, que estão sujeitos a acordos de uti-

lização com a área denominada Entorno de Iara, sob regime de cessão onerosa, na qual a Petrobras detém 100% de participação), no Bloco BM-S-11.

A Petrobras continuará como operadora e a deter a maior participação nessa área, com 42,5%. A BG E&P Brasil – companhia subsidiária da Shell, com 25% e a Petrogal Brasil, com 10%, também fazem parte desse consórcio.

Outro contrato assinado foi a cessão de direitos de 35% da Petrobras para a Total, assim como a operação, na área da concessão do campo de Lapa, no Bloco BM-S-9, ficando a empresa brasileira com 10%. O campo de Lapa encontra-se em fase de produção, tendo iniciado sua operação em dezembro de 2016. A BG E&P Brasil – companhia subsidiária da Shell, com 30% e a RepsolInopec Brasil, com 25%, também integram esse consórcio.

A Petrobras vendeu ainda

para a Total 50% de participação na Termobahia, incluindo as térmicas Rômulo de Almeida e Celso Furtado, na Bahia. As duas térmicas estão ligadas ao terminal de regaseificação, localizado em São Francisco do Conde, na Bahia, onde a Total terá acesso à capacidade de regaseificação visando ao suprimento de gás para as térmicas.

Os contratos acima se somam a outros acordos já firmados em dezembro: carta que concede à Petrobras a opção de aquisição de 20% de participação no bloco 2 da área de Perdido Foldbel, no setor mexicano do Golfo do México, assumindo apenas as obrigações futuras proporcionais à sua participação; carta de intenção para estudos exploratórios conjuntos nas áreas exploratórias da Margem Equatorial e na Bacia de Santos; e acordo de parceria tecnológica nas áreas de petrofísica digital, processamento geológico e sistemas de

produção submarinos.

Segundo a empresa brasileira, a conclusão das operações está sujeita às aprovações dos órgãos reguladores competentes e ao potencial exercício do direito de preferência dos atuais parceiros na área de Iara, além de outras condições precedentes.

Para a Petrobras, a aliança estratégica é uma parte importante do Plano de Negócios e Gestão 2017-2021. “Ao intensificar o compartilhamento de informações, experiências e tecnologias, avançar no fortalecimento da governança corporativa, além de melhorar a financeira da companhia por meio de mitigação dos riscos, entrada de caixa e desoneração dos investimentos”.

Segundo a Total, as novas parcerias com a Petrobras reforçam sua posição no Brasil, por meio da participação em novos campos da Bacia de Santos e da sua entrada na cadeia de valor do gás natural. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Caso Odebrecht pressiona Argentina a adotar lei contra corrupção empresarial

O presidente Mauricio Macri inaugurou na manhã de quarta-feira (1º) as sessões de 2017 do Congresso argentino. Em seu discurso, Macri deve anunciar que a recessão econômica no país acabou. Ele também deve pedir que os legisladores argentinos aprovem uma lei que penalize as empresas por corrupção. A nova lei vai permitir, entre outras coisas, que a Justiça argentina multe a empreiteira brasileira Odebrecht, que confessou ter pago US\$ 35 milhões em propina na Argentina.

A legislação também deve possibilitar acordos econômicos e de delação premiada com a Odebrecht ou com qualquer uma das 98 empresas investigadas hoje na Argentina como consequência da corrupção no Brasil.

Em seu discurso de abertura das sessões legislativas, o presidente argentino, Mauricio Macri, vai pedir a aprovação da chamada Lei de Responsabilidade Penal das Pessoas Jurídicas. Pode parecer mentira, mas hoje, mesmo se quisesse, a Justiça argentina não poderia multar nem chegar a um acordo com a Odebrecht que confessou ter pago 35 milhões de dólares em subornos na Argentina, entre 2007 e 2014.

Sem uma lei que estabeleça um regime de penas às empresas que subornarem funcionários públicos, a ação da Justiça é bem limitada. O código penal argentino só prevê sanções por corrupção para pessoas físicas. Para as empresas, nem sequer estão previstas sanções administrativas.

A Odebrecht já chegou a acordos econômicos e de cooperação com Panamá, Peru, Colômbia, República Dominicana e Equador, mas a Argentina não pode nem multar a construtora brasileira. A nova lei é crucial para o combate à corrupção na Argentina, mas ela também beneficiaria o Brasil porque as revelações de uma empresa no país podem auxiliar nas investigações da Justiça brasileira.

Exigência da OCDE

A iniciativa de alterar o código penal para penalizar empresas em casos de corrupção, lavagem de dinheiro e outros ilícitos é uma exigência da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), à qual a Argentina quer se integrar. Mas o caso Odebrecht pressiona a Argentina por uma legislação contra a corrupção empresarial.

No caso das pessoas físicas, a lei que permite a delação premiada individual é de outubro passado. Tem poucos meses de vida. E, em boa parte, foi decidida pelo exemplo do sucesso das delações premiadas da Lava Jato no Brasil.

Esses dois elementos ajudam a explicar por que a Argentina é um dos países mais atrasados na investigação de subornos da Odebrecht, quando comparada, na região, com Peru ou com Colômbia, por exemplo. As investigações nos países vizinhos estão estruturadas em mais de 90% em provas obtidas através de delações, algo que só agora a Argentina conhece. Atualmente, 98 empresas ligadas às empreiteiras brasileiras envolvidas na Lava Jato estão sendo investigadas no país.

Odebrecht ainda não foi punida na Argentina

Por enquanto, o governo argentino não pretende punir a Odebrecht. Ao contrário de países como Peru, Colômbia, Panamá, República Dominicana e Equador, que multaram, chegaram a acordos econômicos com a Odebrecht, suspenderam a empresa brasileira de novas licitações e até cancelaram projetos, o próprio presidente Mauricio Macri não indicou sanções à empresa.

Em resposta à pergunta do reportagem da Rádio França Internacional (RFI) sobre o tema, o presidente argentino disse que “se a Odebrecht confessar com quem fez transações aqui, poderá continuar trabalhando na Argentina no futuro”.

Quando esteve em Brasília no último dia 7 de fevereiro, Mauricio Macri visitou o Supremo Tribunal Federal e pediu pessoalmente à presidente do STF brasileira, Cármen Lúcia, os nomes dos argentinos implicados nos subornos.

Consequências das delações da Odebrecht

As delações da Odebrecht no Brasil vão chegar à Argentina a partir de 1º de junho, quando vence a cláusula de confidencialidade das delações premiadas no acordo entre a Justiça brasileira e a empreiteira sobre atos de corrupção praticados pela empresa no exterior. O fim desse sigilo pode impactar politicamente a Argentina, estará em plena campanha eleitoral para as eleições legislativas de outubro.

O governo acredita que as delações da Odebrecht vão beneficiar uma vitória governista, porque o período de subornos na Argentina foi até 2014, quando a ex-presidente Cristina Kirchner estava no poder. Alguns dos ex-ministros e ex-secretários dela já são investigados.

Mas a imagem do presidente Macri poderia sair afetada através da sua família. Em algumas obras, a Odebrecht fez parcerias com a empreiteira argentina IECSA e o dono dessa empresa é Ángel Calcaterra, primo do presidente Macri. E já existem indícios de que a IECSA teria participado dos subornos pagos pela empreiteira brasileira na Argentina. (Agência Brasil)

Países mais pobres são os que mais dão refúgio a imigrantes, diz ONU

Um estudo feito pela Agência das Nações Unidas para os Refugiados (Acrur) diz que o maior número de pessoas que fogem de conflitos e guerras acaba conseguindo abrigo, não nas nações desenvolvidas, mas em países mais pobres. O documento, divulgado na terça-feira (28), mostra que a maioria das 3,2 milhões de pessoas forçadas a fugir de seus países no ano passado encontrou refúgio em nações de baixa e média renda. As informações são da ONU News.

“Os países que mais recebem pessoas deslocadas são os mais pobres”, frisou o alto comissário da ONU para Refugiados, Filippo Grandi. Segundo Grandi, atualmente o mundo “enfrenta não só uma crise de números, mas de cooperação e solidariedade”.

O alto comissário explicou que mais da metade dos novos refugiados no mundo no primeiro semestre de 2016 vieram do campo de Siria. A maioria ficou na região do Oriente Médio mesmo, dividida entre Turquia, Jordânia, Líbano e Egito. Segundo o relatório do Acrur, outros refugiados fugiram de conflitos no Iraque, Burundi, Sudão do Sul, na República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Eritreia e Somália.

O Líbano e a Jordânia são os países que abrigam a maior quantidade de refugiados, em comparação ao tamanho de suas populações, explicou a agência da ONU. Já em termos econômicos, os países que sofrem o maior peso dos imigrantes são o Chade e o Sudão do Sul. (Agência Brasil)

Diário Oficial publica resolução que proíbe juros de mercado

O Diário Oficial da União publicou na quarta-feira (1º) uma resolução oficializando a decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) anunciada na última quinta-feira (23). A resolução do Banco Central (BC), que entra em vigor em 1º de setembro, estabelece que as instituições financeiras não poderão mais cobrar taxas de juros de mercado dos

clientes no caso de atraso nos pagamentos.

Atualmente, os bancos podem cobrar juros de mora (punitivos) e juros remuneratórios. No caso dos juros remuneratórios, cobrados por dia de atraso, os bancos podem fixar a taxa com base nos juros definidos na legislação. A assinatura do contrato ou de acordo com as taxas vigentes de mercado.

Com a decisão do CMN, os bancos não poderão cobrar os juros de mora, e, no caso dos juros remuneratórios, a mesma taxa pactuada no contrato para o período de adimplência da operação. Segundo a publicação no Diário Oficial, “é vedada a cobrança de quaisquer outros valores além dos encargos previstos nesta resolução”.

Ao anunciar a medida, o BC

destacou que ela traz mais uniformidade às operações de crédito e torna as regras mais claras para os clientes. No atual momento de queda de juros, no entanto, ela não significa juros mais baratos, já que as taxas de mercado (dos novos contratos) podem estar mais baixas do que os juros fixados no momento da assinatura dos contratos. (Agência Brasil)

Cooperativas facilitam geração da própria energia elétrica

No dia 1º de março completa um ano que entrou em vigor a alteração nas regras para facilitar o acesso de consumidores à geração da própria energia. A mudança favoreceu o surgimento de cooperativas e elevou consideravelmente o número de consumidores que passaram a produzir e injetar energia no sistema de distribuição de suas cidades.

Até hoje, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) registrou mais de 8,3 mil conexões de consumidores que geram e distribuem energia, com um crescimento exponencial em relação ao mesmo período do ano anterior, quando havia pouco menos que 2 mil conexões. Dentre as novas conexões está a da Cooperativa Brasileira de Energia Renovável (Cooper), em Paragominas, no Pará, na qual 23 cooperados são beneficiados com a geração de uma microssistema fotovoltaica com capacidade de gerar 75 kilowatts-pico.

Para Raphael Vale, presidente da Cooper, a possibilidade de gerar energia organizado em forma cooperativa é uma revolução para a economia brasileira. “É uma liberdade, uma democracia energética. Nós estamos falando de uma quebra de paradigma grande. Você deixa de ser consumidor de energia e passa a ser produtor e consumidor, passa a ser proconsumidor. Então é algo que talvez as gerações futuras, meus netos, vão olhar para trás e dizer: Nossa, como vocês gastavam tanto em linhas de transmissão caríssimas, com impactos ambientais e sociais tremendos”.

Embora a Resolução 482 da Aneel, que criou o Sistema de Compensação de Energia Elétrica para facilitar a instalação de pequenos geradores em residên-

cias e comércios, seja de 2012; a regra permitia apenas que o consumidor fosse beneficiado com a redução no valor da fatura de energia elétrica na própria unidade ou em outro local distante que fosse cadastrado com o mesmo titular.

Mas três anos depois, a Resolução 687/15, que passou a vigorar em março de 2016, mudou as regras possibilitando a existência de cooperativas, o que facilitou o acesso a esse tipo de geração de energia, além de aumentar a possibilidade de geração de potência a 3 megawatts (MW) para fontes hídrice e 5 MW para as demais fontes renováveis.

Segundo Daniel Vieira, especialista em regulação da Aneel, com a mudança os consumidores passaram a contar com mais duas formas de gerar a própria energia e usufruir dos créditos, uma para empreendimentos de múltiplas unidades consumidoras, que envolve a geração e consumo por condomínios residenciais ou comerciais, nesse caso a geração fica no mesmo local das unidades consumidoras e o excedente é dividido entre todos.

E outra que é a geração compartilhada, na qual os consumidores se unem por meio de consórcio ou cooperativa e a unidade de geração energia. Nesse caso, o excedente pode ser passado em forma de crédito para diminuir a conta de luz dos cooperados e consorciados uma forma de universalizar a possibilidade de gerar energia própria, ou seja, quem não tem casa própria pode se unir em uma cooperativa e instalar os painéis solares conjuntamente”. Moradores de prédios e espaços pequenos também são beneficiados pela possibilidade de gerar a própria energia

de uma cooperativa. Depois que a resolução normativa foi ampliada a própria OCB passou a monitorar possíveis grupos que teriam potencial interesse em se organizar em uma cooperativa e montar uma usina para gerar energia compartilhada. O primeiro grupo a concretizar foi a Cooper, mas atualmente já existem 27 conexões registradas na Aneel na modalidade geração compartilhada. “A gente tem no radar mais quinze grupos interessados em montar cooperativas no Brasil todo praticamente”.

No caso dos grupos interessados em montar esse modelo de geração compartilhada, a OCB faz um trabalho de esclarecimento sobre o processo legal para se constituir cooperativa e também sobre os requisitos legais e técnicos para começar a gerar energia renovável. “A gente lançou uma cartilha que chama Cooper e gere a sua própria energia para dar um mote de informações para que esse grupo de pessoas tenha mais segurança para desenvolver esses projetos e constituir essas cooperativas”.

A Aneel estima que, no ano de 2024, mais de 1,2 milhão de consumidores passarão a produzir sua própria energia, o equivalente a 4,5 gigawatts (GW) de potência instalada, mas para o cooperado Raphael Vale, ainda há alguns desafios a serem enfrentados para que esta estimativa seja alcançada. “O setor financeiro tem que entender que a geração distribuída de energia precisa dele para se expandir. E até eu acredito mais uma vez no modelo cooperativo. As cooperativas de crédito estão aí e estão aptas a financiar”, conclui. (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:

jornalodiasp@terra.com.br

Ministro do TSE ouve Marcelo Odebrecht sobre campanha de 2014

Bombeiros fazem rescaldo de incêndio na comunidade de Paraisópolis

O Corpo de Bombeiros continua na comunidade de Paraisópolis, na zona sul de São Paulo, no trabalho de rescaldo de um incêndio que teve início por volta das 14h de quarta-feira (1º). Não há informações sobre vítimas. A causa do incêndio ainda é desconhecida. Alguns moradores ajudaram no combate ao fogo com baldes.

Segundo o tenente-coronel Motta, do Corpo de Bombeiros, o trabalho foi bastante difícil por causa das características do local onde ocorreu o incêndio. "A situação no momento é de rescaldo. Estamos pegando pequenos focos que ainda estão acontecendo. É um local de difícil acesso a caminhões. [Precisamos de] mangueiras muito extensas. É um trabalho extenuante entrar aqui dentro das vielas e mesmo dentro dos barracos que foram atingidos", disse à Agência Brasil.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, pelo menos 50 casas foram destruídas. "A perda, infelizmente, foi grande. Foi perda total de bens materiais. Até o momento o bombeiro não socorreu ninguém. Então, graças a Deus, só perdas materiais", disse o tenente-coronel Motta.

O presidente da Associação de Moradores de Paraisópolis, Emerson Barata, disse não ter informações sobre como o incêndio começou, mas que a prioridade agora é "atender o morador da melhor maneira possível". "Essa área aqui era para ser construída uma escola de música, uma área que foi reinviada. Por causa do descalço da própria prefeitura, que não fez a escola de música, foram atingidas mais de 500 a 600 famílias", disse Barata.

Segundo o líder comunitário, cerca de 100 mil famílias vivem hoje em Paraisópolis, que é considerada a segunda maior comunidade de São Paulo, atrás de Heliópolis. "Nossa preocupação como união de moradores é tentar auxiliar o morador. Vamos acompanhar junto com o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil para que o morador seja atendido, não só com cesta básica e colchão, mas para que as famílias sejam atendidas com suas casas." Equipes da prefeitura de São Paulo tentam organizar uma fila para atender às famílias que perderam tudo ou praticamente tudo no incêndio. A formação de fila é complicada porque as famílias estão exaltadas e buscando informações. Há muita gritaria no local. Uma mulher passou mal e desmaiou e precisou ser atendida pelo resgate. Segundo as equipes da prefeitura, as famílias serão cadastradas e atendidas prioritariamente com equipamentos básicos como colchão.

Perdas

Bastante emocionada, a diarista Ana do Carmo Cardoso Costa, 46 anos, vive no

lugar há mais de 25 anos com duas filhas e dois gatos, animais que ela acredita terem morrido no incêndio. Ela reclama das invasões constantes no local. "Essa é a quinta invasão. Não precisava o povo ter invadido. Hoje eu não precisava estar passando por isso."

A casa de Ana foi uma das atingidas pelo incêndio. Ela contou ter perdido tudo. "Eu estava trabalhando quando me ligaram. Tive que vir correndo. Não salvei nada. Só os filhos e uma cachorra", disse.

Exaltada, Ana foi reclamar da situação com o presidente da associação e acabou atraindo uma multidão ao redor. "Eu quero a minha moradia. Eu não quero o cadastro da prefeitura. Eu não quero aluguel social. Eu quero a minha casa de volta. Eu trabalhei para construir a minha casa. Não trabalhei para ficar vivendo de aluguel social não", gritou, sob aplausos de muitos moradores.

O jardineiro Arnaldo Herculano da Silva, 55 anos, estava em casa quando o incêndio começou. Ele só teve tempo de pegar os documentos e retirar a família do local. Silva contou que mora no local há cerca de três anos. "Estava em casa, almoçando, de repente pegou fogo ligeirinho. Eu não salvei nada. Ficou televisão, armário, geladeira, guarda-roupa e roupa. Só peguei o documento e duas calças. Estávamos eu, a mulher e o cunhado. Saímos ilesos, graças a Deus", disse. Ele a família vão passar a noite na casa de parentes. "Destruí tudo, não salvei nada. Agora é começar tudo de novo. Não adianta reclamar", acrescentou.

O carpinteiro Egnaldo de Souza Cruz, 39 anos, também perdeu sua casa no incêndio. Ao lado da esposa e dois filhos, um deles um bebê, ele buscava informações sobre o que fazer agora. "Comecei a tirar minha família e os vizinhos, meus irmãos e irmãs. Na nossa casa está todo mundo bem. Só salvei o botijão de gás e minha família, que é o mais importante, e os documentos. Mais nada." Ele ainda não sabe onde irá passar a noite com a família. "Onde Deus permitir e puder", disse.

Procurada pela Agência Brasil, a prefeitura ainda não se pronunciou sobre o incêndio e a reclamação de alguns moradores sobre a escola de música e as novas ocupações.

Incêndios em São Paulo

Segundo o Corpo de Bombeiros de São Paulo, este ano já foram atendidas 102 ocorrências de incêndio em todo o estado, sendo 44 delas na capital e Grande São Paulo. No ano passado, foram registradas 325 ocorrências de incêndio em todo o estado, 230 delas somente na capital e na Grande São Paulo. (Agência Brasil)

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Herman Benjamin começou, a tomar o depoimento do empresário Marcelo Odebrecht, testemunha na ação em que o PSDB pede à Justiça Eleitoral que casse a chapa DilmaRousseff-Michel Temer por suposto abuso de poder político e econômico durante a eleição presidencial de 2014.

Sigiloso, o depoimento ocorreu a portas fechadas, na sede do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) em Curitiba. Na sala cedida pelo tribunal permanecem apenas o ministro, alguns auxiliares, o empresário e seus advogados.

Marcelo Odebrecht chegou ao prédio escoltado por policiais federais, cerca de meia hora antes do horário previsto para o início da oitiva (14h30). Para evitar o assédio de jornalistas e curiosos que se aglomeram diante da sede do tribunal, o comitê entrou pela garagem.

Condenado a 19 anos e quatro meses de prisão por participação no esquema investigado pela Operação Lava Jato e réu em outras ações penais, o ex-presidente da construtora Odebrecht está preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba desde junho de 2015. Benjamin deverá questioná-lo sobre as contribuições financeiras da empreiteira para a última campanha presidencial.

Em dezembro de 2014, as contas da campanha da então presidente Dilma Rousseff e de seu companheiro de chapa, Michel Temer, foram aprovadas com ressalvas pelo TSE. No entanto, o processo foi reaberto porque o PSDB questionou a aprovação, por entender que há irregularidades nas prestações de contas apresentadas por Dilma. Segundo entendimento do TSE, a prestação contábil do presidente e do vice-presidente é julgada em conjunto.

A campanha de Dilma Rousseff nega qualquer irregularidade e sustenta que todo o processo de contratação das empresas e de distribuição dos produtos foi documentado e monitorado. No início do mês, a defesa do presidente Michel Temer sustentou no TSE que a campanha eleitoral do PMDB não tem relação com os pagamentos suspeitos. De acordo com os advogados, não se tem conhecimento de qualquer irregularidade no pagamento dos serviços.

Outros depoimentos

A decisão do ministro Herman Benjamin para que Marcelo Odebrecht e outros ex-executivos da construtora que assinaram acordo de delação premiada sejam ouvidos foi tomada no último dia 22, depois da homologação dos acordos de delação de 77 investigados. Segundo o ministro, "houve depoimentos relacionados à campanha eleito-

ral da chapa Dilma-Temer em 2014".

Além de Marcelo Odebrecht, deverão prestar depoimento Cláudio Melo Filho e Alexandrino de Salles Ramos, dois ex-executivos da empreiteira que também assinaram acordo de delação.

As oitivas foram autorizadas pelo relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, e pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, chefe da força-tarefa de procuradores da operação.

De acordo com Fachin, os depoimentos de delatores que figuram nos processos criminais da Lava Jato no TSE não violam os termos de sigilo do acordo. Para Janot, está entre as obrigações dos delatores prestar informações em processos que tramitam em outras áreas da Justiça, como a eleitoral. (Agência Brasil)

Brasil tem até 31 de março para responder à OEA sobre sistema prisional

O Brasil tem até o dia 31 de março para responder à Organização dos Estados Americanos (OEA) 52 questões sobre o sistema prisional e socioeducativo brasileiro. A resolução do organismo internacional foi encaminhada ao governo brasileiro na semana passada e as respostas estão sendo preparadas pelo Ministério da Justiça.

A cobrança do organismo foi feita após uma análise sobre a quantidade de registros de violações de direitos e pede ao Estado brasileiro explicações e soluções para a violência e a superpopulação carcerária no Complexo Penitenciário de Curado, em Pernambuco; no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, no Maranhão; no Instituto Penal Plácido de Sá Carvalho, no Rio de Janeiro; e na Unidade de Internação Socioeducativa (UNIS), no Espírito Santo. Esses quatro casos estão em discussão na Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da OEA.

Para os membros do tribunal, trata-se de início de "um problema estrutural de âmbito nacional do sistema penitenciário". A Resolução da OEA foi comunicada às entidades de di-

reitos humanos petionárias das denúncias originais. A Corte internacional ainda que vai enviar uma delegação ao Brasil para avaliar a situação dos presídios. Os resultados da visita serão levados à audiência pública que vai ocorrer em maio na sede do órgão, na Costa Rica.

A Corte cobrou do Brasil que adote medidas concretas para a redução da população carcerária e do número de presos provisórios, a prevenção do enfrentamento de facções criminosas nas unidades prisionais, o treinamento no controle não violento de rebeliões e a prevenção da entrada de armas e drogas nas prisões.

"Decisão inédita"

Para a coordenadora da área de violência institucional e segurança pública da organização não governamental (ONG) Justiça Global, a psicóloga Isabel Lima, o reconhecimento da Corte de que há um problema estrutural representa uma vitória dos buscamos a garantia dos direitos humanos das pessoas privadas de liberdade no Brasil. "Essa é uma decisão inédita e histórica, porque aponta para o reco-

nhecimento de um problema que é estrutural no Brasil, que fala da incapacidade do Estado brasileiro de garantir condições dignas e reconhece que as condições são desumanas, degradantes e cruéis de maneira geral", afirmou Isabel.

A Corte começou a determinar medidas provisórias às unidades prisionais do Brasil em 2011, como no caso da Unidade de Internação Socioeducativa, no Espírito Santo. As últimas medidas provisórias a unidades prisionais brasileiras foram emitidas em 2016, no caso Plácido de Sá Carvalho, no Rio de Janeiro. O cumprimento das medidas provisórias emitidas pela OEA é obrigatório para os seus Estados-partes, como é o caso do Brasil.

Para Isabel Lima, as rebeliões que ocorreram em presídios do norte e nordeste do Brasil no início do ano podem ter reforçado as decisões da Corte, mas pesou ainda o histórico de descumprimento das determinações anteriores do organismo. "Algumas dessas medidas provisórias já tramitam há alguns anos. E aí a Corte tem o conhecimento de que o Estado não conse-

gue cumprir as medidas provisórias dos casos, garantir a integridade das pessoas presas e a situação se mostra grave no país todo", completou.

Notificação ao governo

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou à Agência Brasil que recebeu a resolução da OEA na terça-feira (21) e tem um mês para apresentar as ações que estão sendo desenvolvidas pelo Brasil para apoiar os estados na gestão das penitenciárias.

De acordo com o Ministério, entre essas ações está o repasse de R\$ 1,2 bilhão aos estados, em dezembro, para investimento no sistema penitenciário. "O governo brasileiro mudou a forma de repasse de recursos, antes era por meio de convênio, que exigia aprovação de projetos, para a modalidade fundo a fundo que torna mais fácil esse processo", afirmou o Ministério.

Além disso, segundo o ministério, o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) faz vistoria nas penitenciárias e apresenta os relatórios aos governos estaduais. (Agência Brasil)

Chuvas em São Paulo ficam 29% abaixo da média em fevereiro

Depois de um janeiro bem chuvoso, o mês de fevereiro na cidade de São Paulo foi marcado por uma sequência de dias com forte calor e tempo mais seco.

De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), órgão da prefeitura, este segundo mês do ano fechou com volume de 156,2 milímetros (mm), equivalente a 71% da média de chuva esperada (219,2 mm) para o mês.

Além dessa quantidade abaixo da média, prevaleceram as precipitações irregulares com pancadas mais frequentes em algumas localidades e escassas em outras. Os dias também foram quentes, com temperatura média de 34,6°C (graus Celsius) e recorde de 36,7°C, no último dia 19, nos medidores do bairro da Freguesia do Ó, na zona norte da cidade. Essa mesma medida foi

registrada no dia seguinte, nos bairros vizinhos de Pirituba e Jaraguá.

Ainda segundo o CGE, houve uma concentração maior de chuva em janeiro último, totalizando 375,7 mm, bem acima da média esperada, que era de 256,5 mm.

Sistema Cantareira

Com a irregularidade das chuvas, a pluviometria do Sistema Cantareira, principal manancial que fornece água na Grande São Paulo, ficou abaixo da média. No entanto, o abastecimento não chegou a ser comprometido. Alimentado por seis represas (Jaguari-Jacaré, Cachoeira, Atibaína, Paiva Castro e Águas Claras) e com captações iniciadas em fontes no Sul de Minas Gerais, o Cantareira encerrou fevereiro com volume de 94,2 mm, ante a média de 203,4 mm.

Apesar do nível mais baixo que no mês anterior, a situação do Sistema Cantareira está longe do drama da seca vivido nos anos de 2014 e 2015. Segundo os dados da medição diária da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABesp), que administra esse Sistema, o nível menor de captação em fevereiro foi compensado por uma grande quantidade de precipitações em janeiro, quando o Sistema atingiu 393,1 mm, bem acima da média esperada (262,6 mm).

O volume de água armazenado nesse Sistema atingiu 92% de sua capacidade no fechamento de fevereiro, o que é quase o dobro do registrado em igual período do ano passado (52,6%).

Nos demais sistemas, o Tietê é o que apresenta o menor ní-

vel de operação (52,7%), mas com relativa melhora sobre o mesmo período de 2016 (32,7%). Na mesma base de comparação, o Guarapiranga teve uma pequena redução no índice, mas ainda assim mantém-se em margem confortável. No Alto Cotia, a capacidade atingiu 100,5% ante 100%; o Sistema Rio Grande teve 90,9% ante 88,4%; e o Rio Claro, 96,3% ante 83,2%.

Chuvas de março

De acordo com as previsões do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o mês de março vai começar ainda com chuvas isoladas no estado de São Paulo, mas a partir da próxima sexta-feira (3), elas ocorrerão de forma mais generalizada e com maior intensidade. (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:
jornalodiasp@terra.com.br

Número de turistas triplica no carnaval de rua este ano em SP

O crescimento do Carnaval superou as expectativas da São Paulo Turismo (SPTuris). O aumento no número de turistas no Sambódromo do Anhembi foi 167% (passando de 7 para 20% do público) e no carnaval de rua já marca 203% (indo de 3% para quase 10% dos foliões). A estimativa de aumento inicial girava em torno de 30%.

O levantamento foi feito pelo Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de estudos e pesquisas da SPTuris. No Sambódromo foram entrevistadas

mais de 1,1 mil pessoas nos dias 24 e 25 de fevereiro. Nas ruas da cidade, as entrevistas foram feitas com mais de 900 pessoas, mas o levantamento segue até o dia 5 de março, quando termina os desfiles de blocos. Para ambas as pesquisas, o nível de confiança é 95% e a margem de erro é dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Os paulistanos também hospedaram mais parentes e amigos em suas casas para curtir o carnaval: o crescimento foi 890%

entre os que estiveram no sambódromo e 388% entre os foliões dos blocos. Os turistas estrangeiros representaram cerca de 1% do público de outros países, o mesmo de 2016.

E os turistas também deixaram mais dinheiro na cidade. Com permanência de três dias, o gasto médio em 2016 foi R\$ 617. Em 2017 o turista gastou R\$ 957 em três dias. O aumento foi 55,1% em relação ao carnaval do ano passado.

Em 2016, apenas 2% dos entrevistados que estavam no

sambódromo disseram que iriam a outros eventos. Na pesquisa deste ano, 57% dos entrevistados falaram que curtiriam o carnaval além do sambódromo. Desse, 33% afirmaram que iriam para os blocos de rua.

No carnaval de rua, as pesquisas mostram que 77,6% das pessoas disseram que a organização melhorou, ou melhorou muito. No sambódromo, a organização foi considerada melhor em relação ao ano anterior por 76,2% dos entrevistados. (Agência Brasil)

Portela é a campeã do carnaval do Rio

A Portela é a escola de samba campeã do carnaval de 2017 do Rio de Janeiro. Em uma disputa apertada, o título de campeã foi decidido na apuração do último quesito. A Portela terminou a apuração com 269,9 pontos, apenas um décimo a mais do que a escola que ficou em segundo lugar, a Mocidade Independente de Padre Miguel, com

269,8. A Salgueiro ficou em terceiro, com 269,7 pontos.

A Portela levou ao sambódromo um enredo que contou a relação histórica entre a humanidade e os rios, passando também por lendas e religiões.

As escolas de samba são avaliadas em nove quesitos: alegorias e adereços, bateria, fantasia, samba-enredo, comissão de frente,

evolução, harmonia, mestresala e porta-bandeira e enredo. As seis primeiras colocadas se apresentam novamente no Desfile das Campeãs, no próximo sábado (4).

Rebaixamento
Este ano, nenhuma escola foi rebaixada para o grupo de acesso por decisão da Liga Independente

de das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) motivada por acidentes que deixaram feridos durante a passagem da Paraíso do Tuiuti e da Unidos da Tijuca.

Em 2016, a grande vencedora do carnaval do Rio de Janeiro foi a Mangueira. O segundo e terceiro lugar ficaram com a Unidos da Tijuca e a Portela, respectivamente. (Agência Brasil)

Inmetro pretende regulamentar carros alegóricos

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) vai reunir, no fim deste mês, todos os agentes envolvidos nos acidentes com carros alegóricos de escolas de samba neste carnaval no Rio de Janeiro. O órgão pretende regulamentar esse tipo de veículo.

A informação foi dada na terça-feira (28) pelo presidente do órgão, Carlos Augusto de Azevedo. Participarão do encontro a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa), o Corpo de Bombeiros e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ), entre outras instituições.

Após o painel setorial, será constituído grupo de trabalho para fazer a regulamentação dos carros, a partir de medidas de curto, médio e longo prazos que serão tomadas. "Com isso, a gente entende que diminui a possibilidade de acidentes, de falhas no Inmetro", disse o presidente do Inmetro.

Azevedo disse que serão definidos parâmetros e medidas para os carros alegóricos num processo semelhante ao feito pelo Inmetro com ônibus escolares. "Certificamos o projeto desses ônibus e depois a gente verifica se, quando aquele ônibus foi entregue, ele está dentro

das características contratadas", explicou.

Em relação aos carros alegóricos, o Inmetro pretende verificar ainda se o projeto foi feito para suportar determinada carga. Azevedo lembrou que o órgão já inspeciona veículos modificados, por meio do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Até agora, o Inmetro não inspecionava carro alegórico porque esse tipo de veículo não trafega normalmente no trânsito.

suporta, verificação das soldas e do material utilizado. O processo inclui a realização de testes e ensaios após a conclusão do projeto.

"A diferença é essa. Você vai fazer medidas sobre aquele produto e, depois de pronto, vai ensaiar [testar] aquele carro para ver se está bem, como fazemos com os outros veículos", explicou.

Responsabilidade técnica
Segundo o presidente do Crea-RJ, Reynaldo Barros, cabe ao engenheiro técnico a responsabilidade pela construção ou pela reforma de carros alegóricos. De acordo com ele, o profissional tem liberdade para aplicar as normas técnicas e executar o projeto com a melhor qualidade. Ele defendeu a colaboração entre todos os órgãos envolvidos no carnaval para definir normas referentes, como tipo de tração, altura, material e tamanho específicos para esse tipo de veículo.

Outros itens que, segundo Barros, devem ser observados nos carros alegóricos são definição da estrutura, estabilidade, suspensão, peso suportado, dimensão da pista do Sambódromo e a forma de entrada na avenida, englobando o peso que cada um

esses critérios de segurança para a coisa funcionar direito e não causar acidentes", explicou. Para ele, a definição de regras claras elimina o improviso e facilita a fiscalização.

Bombeiros
Em nota, o Corpo de Bombeiros informou que membros da Diretoria de Serviços Técnicos da corporação fazem a vistoria nos carros alegóricos até uma semana de antes do desfile. No dia do desfile, nova vistoria é praticada "com até um mês de uma hora antes da entrada na Sapucaia". A corporação, no entanto, informou que a fiscalização não analisa a capacidade de ocupantes dos carros.

De acordo com o comunicado, os bombeiros verificam a presença de equipamentos de prevenção contra incêndio e pânico. A vistoria analisa, entre outros itens, extintores de incêndio, tratamento com retardante de chamas, acesso por meio de escada e geradores. Os bombeiros pedem também uma documentação denominada Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) das instalações elétricas, assinada por engenheiros contratados pelas escolas de samba. (Agência Brasil)

Liesa suspende rebaixamento de escolas de samba neste ano

A Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) decidiu não rebaixar nenhuma agremiação neste ano. O desfile foi marcado por acidentes como os que ocorreram durante a passagem da Paraíso do Tuiuti e da Unidos da Tijuca no Sambódromo, que deixaram mais de 30 feridos.

A decisão foi tomada em uma reunião na tarde de quarta-feira (1º) que contou com representantes de todas as escolas. Como consequência da mudança, o

Grupo Especial terá 13 escolas no carnaval de 2018, e duas serão rebaixadas, para que, em 2019, a elite do samba volte a ter 12 escolas.

Segundo o presidente da Portela, Luiz Carlos Magalhães, a decisão foi praticamente unânime e agora é preciso definir como essa regra funcionará no futuro. "Em função da dimensão da tragédia e do número de vítimas, os presidentes entenderam que deveriam dar um tratamento especial neste ano."

A Mocidade Independente de Padre Miguel posicionou-se contra a mudança. O vice-presidente da agremiação, Rodrigo Pacheco, disse que a regra não deveria ser modificada e que as escolas que desfilam estão cientes dos critérios de julgamento.

"Infelizmente, mudou o jogo, e a gente vai ter que desfilarmos assim em 2018", disse Pacheco, que ponderou que os recursos que as escolas recebem para preparar os desfiles terão

que ser divididos para mais uma escola. Além disso, ele também considerou um problema que mais uma escola ocupe a Cidade do Samba.

O regulamento dos desfiles prevê que, todo ano, a escola com menor pontuação desça para a Série A, enquanto a campeã deste grupo suba para o Grupo Especial.

A Liesa confirmou, na Praça da Apoteose, que a decisão foi tomada em solidariedade aos episódios. (Agência Brasil)

Carnaval de rua em Brasília cresce 50% em relação ao ano passado

O carnaval de rua de Brasília cresceu quase 50% este ano em relação a 2016. Ao todo, 1,27 milhão de foliões foram às ruas brincar nos blocos que saíram ao longo dos quatro dias de festa. No último ano, o carnaval levou 863 mil pessoas para as ruas, o que já significou forte crescimento em relação a 2015. Se forem considerados também os eventos privados, o número de foliões chegou a 1,5 milhão.

Os números foram divulgados na quarta-feira (1º), em entrevista coletiva pelo governador do Distrito Federal (DF), Rodrigo Rollemberg, que co-

memorou o crescimento da festa brasiliense. "Tivemos a maior participação da história da população nas ruas, o que confirma uma vocação da cidade para o carnaval. É importante para a economia, com um número grande de ambulantes trabalhando. Além disso, não tivemos nenhum homicídio registrado", completou. De acordo com dados da Secretaria de Cultura, o número de participantes em eventos ligados ao carnaval, dos quais 128 foram blocos de rua dos mais diversos tamanhos, que saíram em praticamente todas as regiões administrativas do DF.

Já a Secretaria de Segurança Pública informou que houve queda de 15% nos registros de ocorrências em proporção ao número de foliões. Este ano foram registradas 49 ocorrências para cada grupo de 100 mil pessoas nas ruas, enquanto no ano passado foram 78 para cada grupo de 100 mil. Os principais casos foram de furtos diversos, furtos de celulares e roubos a transeuntes.

Embora não tenha havido registro de homicídios e latrocínios, houve casos graves de violência. Pelo menos 75 ônibus foram depredados durante os quatro dias de festa e

somente no Bloco dos Rapariguetos, que acontece no centro da Asa Sul, no Plano Piloto, pelo menos 17 pessoas foram vítimas de esfaqueamento.

O crescimento da festa também provocou mudanças na regulamentação. O governo publicou, no último dia 21, um decreto com novas regras para a folia do ano que vem. A ideia é reduzir o número de documentos exigidos para registro dos blocos - o que tem que comunicar previamente o dia, horário e local que vão sair - e unificar o local do cadastro no Centro Integrado de Atendimento ao Carnavalesco. (Agência Brasil)

Cuidado com os biomas brasileiros é tema da Campanha da Fraternidade 2017

Com o tema Fraternidade: biomas brasileiros e a defesa da vida, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) abriu na quarta-feira (1º) a Campanha da Fraternidade 2017. Segundo a entidade, o objetivo da ação é dar ênfase à diversidade de cada bioma, promover relações respeitosas com a vida, o meio ambiente e a cultura dos povos que vivem nesses biomas. "Este é, precisamente, um dos maiores desafios em todas as partes da terra, até porque as degradações do ambiente são sempre acompanhadas pelas injustiças sociais", disse o papa Francisco, em mensagem ao Brasil.

O papa destacou que o desafio global pela preservação, "peço qual toda a humanidade passa", exige o envolvimento de cada pessoa junto com a atuação da comunidade local. Para ele, os povos originários de cada bioma ou que tradicionalmente neles vivem oferecem um exemplo claro de como a convivência com a criação pode ser respeitosa.

"É necessário conhecer e aprender com esses povos e suas relações com a natureza. Assim, será possível encontrar um modelo de sustentabilidade que possa ser uma alternativa ao afã desenfreado pelo lucro que exaure os recursos naturais e agride a dignidade dos pobres", argumentou o papa.

Ações da campanha
O texto-base da Campanha da Fraternidade 2017, que tem como lema Cultivar e guardar a criação, aborda cada um dos seis biomas brasileiros, suas características e significados, desafios e as principais iniciativas já existentes na defesa da biodiversidade e da cultura dos povos originários.

Entre as ações propostas estão o aprofundamento de estudos e debates nas escolas públicas e privadas sobre o tema abordado pela campanha. Segundo a CNBB, o fortalecimento das redes e articulações, em todos os níveis, também é proposto com o objetivo de suscitar nova consciência e novas práticas na defesa dos ambientes essenciais à vida. Além disso, o texto chama a atenção para a necessidade de a população defender o desmatamento zero para todos os biomas e sua composição florestal.

No campo político, o texto-base da campanha incentiva a criação de um projeto de lei que impeça o uso de agrotóxicos. "Ele indica ainda que combater a corrupção é um modo especial para se evitar processos licitatórios fraudulentos, especialmente em relação às enchentes e secas que acabam sendo mecanismos de exploração e desvio de recursos públicos", informou a CNBB.

No Brasil, a Campanha da Fraternidade existe há mais de 50 anos e sua abertura oficial sempre ocorre na Quarta-feira de Cinzas, quando tem início a Quaresma, época na qual a Igreja convida os fiéis a experimentar três práticas de penitência: a oração, o jejum e a caridade. (Agência Brasil)

proquejaria a lugares onde hoje ainda têm biomas naturais", disse.

Para o secretário de Articulação Institucional e Cidadania do Ministério do Meio Ambiente, Edson Duarte, a preocupação é que a possibilidade de venda a estrangeiros exerça uma pressão maior sobre os biomas brasileiros, já que a terra teria grande valorização. "É preciso fortalecer o setor, mas, talvez não necessariamente, com a abertura para venda ao exterior. O agronegócio é importante para a economia brasileira e é possível conviver com a proteção dos remanescentes florestais que temos no Brasil", afirmou.

Segundo Duarte, caso o projeto saia do papel, o trabalho do ministério seria no sentido de garantir que as leis brasileiras, como o Código Florestal, sejam respeitadas, que o comércio não venha a exercer pressão sobre as florestas brasileiras.

De acordo com o cardeal Sérgio da Rocha, as terras devem ser valorizadas e respeitadas, considerando as pessoas que vivem e sobrevivem dela. "Elas não podem perder o direito às terras e à sua vida, e sua cultura deve ser valorizada nessas diferentes circunstâncias".

Para o arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, cardeal Sérgio da Rocha, ninguém pode assistir passivamente à destruição de um bioma, por isso o assunto não pode ser deixado de lado pela Igreja. "Há muito a ser feito por cada um espontaneamente, como mudança no padrão de consumo, cuidados com a água e com o lixo doméstico, mas necessitamos de iniciativas comunitárias, que exijam a participação do Poder Público e ações efetivas dos governos", disse. "Precisamos de um modelo econômico que não destrua os recursos naturais", ressaltou.

Para o arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, cardeal Sérgio da Rocha, ninguém pode assistir passivamente à destruição de um bioma, por isso o assunto não pode ser deixado de lado pela Igreja. "Há muito a ser feito por cada um espontaneamente, como mudança no padrão de consumo, cuidados com a água e com o lixo doméstico, mas necessitamos de iniciativas comunitárias, que exijam a participação do Poder Público e ações efetivas dos governos", disse. "Precisamos de um modelo econômico que não destrua os recursos naturais", ressaltou.

Para o arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, cardeal Sérgio da Rocha, ninguém pode assistir passivamente à destruição de um bioma, por isso o assunto não pode ser deixado de lado pela Igreja. "Há muito a ser feito por cada um espontaneamente, como mudança no padrão de consumo, cuidados com a água e com o lixo doméstico, mas necessitamos de iniciativas comunitárias, que exijam a participação do Poder Público e ações efetivas dos governos", disse. "Precisamos de um modelo econômico que não destrua os recursos naturais", ressaltou.

Para o arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, cardeal Sérgio da Rocha, ninguém pode assistir passivamente à destruição de um bioma, por isso o assunto não pode ser deixado de lado pela Igreja. "Há muito a ser feito por cada um espontaneamente, como mudança no padrão de consumo, cuidados com a água e com o lixo doméstico, mas necessitamos de iniciativas comunitárias, que exijam a participação do Poder Público e ações efetivas dos governos", disse. "Precisamos de um modelo econômico que não destrua os recursos naturais", ressaltou.

Para o arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, cardeal Sérgio da Rocha, ninguém pode assistir passivamente à destruição de um bioma, por isso o assunto não pode ser deixado de lado pela Igreja. "Há muito a ser feito por cada um espontaneamente, como mudança no padrão de consumo, cuidados com a água e com o lixo doméstico, mas necessitamos de iniciativas comunitárias, que exijam a participação do Poder Público e ações efetivas dos governos", disse. "Precisamos de um modelo econômico que não destrua os recursos naturais", ressaltou.

Bruno Baptista será piloto da DAMS na temporada 2017 da GP3

O brasileiro Bruno Baptista, de 19 anos, está de casa nova para a temporada 2017. O piloto fará sua estreia na GP3 Series, um dos principais campeonatos de base do automobilismo internacional, pela equipe DAMS. O acordo foi anunciado na terça-feira (28), mas as negociações já vinham acontecendo desde dezembro, após Baptista testar pelo time em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, quando ficou entre os 10 melhores na última sessão de treinos.

A DAMS, tradicional equipe francesa com sede em Le Mans, estreou na GP3 na temporada passada, depois de conquistar o título por equipes na GP2. O time, fundado em 1988 por Jean-Paul Druet e René Arnoux, ficou em quar-



Bruno Baptista na F4 Sudam ao lutar entre as equipes da GP3 em 2016, com duas vitórias, cinco pódios e uma pole position. Além do brasileiro, o time

também contará com o norte-americano Santino Ferrucci e a colombiana Tatiana Calderon, que já competiam na categoria.

Utilizando chassis Dallara e motor de seis cilindros, 3,4 litros e 400 cavalos de potência, o GP3 é um carro que atinge 300 km/h. A categoria é uma importante vitrine, já que faz as corridas preliminares da Fórmula 1 e permite aos jovens pilotos dividir a pista e os boxes com grandes estrelas e equipes da principal categoria do automobilismo mundial.

Patrocinado pela Skechers, líder mundial na indústria de calçados de alta performance e lifestyle, Baptista fará o primeiro teste como piloto oficial da equipe DAMS no Estoril, em Portugal, nos dias 22 e 23 de março. A temporada contará com oito etapas e terá início em maio em Barcelona (Esp).

Pro Series

SPTri lança circuito profissional de Triathlon Sprint inspirado na WTS

Peruibe abrirá o circuito, em 1º de abril, com inscrições gratuitas e exclusivas para federados do alto rendimento. Objetivo é preparar terreno para grandes eventos no estado



Pro Series 2017

A temporada 2017 da Federação Paulista de Triathlon começará com novidades. Trata-se do Pro Series 2017, circuito com provas da modalidade Sprint (750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida), exclusivo para atletas federados, brasileiros e estrangeiros, das categorias de alto rendimento (JUNIOR, SUB23 e ELITE). Serão três etapas ao longo do ano, com abertura m Peruibe, no Litoral Sul Paulista, no dia 1º de abril. O evento tem o patrocínio da Lupo Sport, Feital, Brasforma e Chemyunion e o apoio da Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruibe.

A realização do Pro Series acontece em um momento especial da entidade, que agora conta com o know how de uma direção que foi responsável pela organização das provas de Triathlon e Paratriathlon dos Jogos Rio 2016. Graças a isso, foi idealizado o circuito, que oferecerá uma premiação de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) por etapa, distribuída entre os 5 melhores de cada categoria.

Um de seus objetivos é ser um primeiro passo em direção à realização de grandes eventos internacionais em São Paulo, além de valorizar as categorias de alto rendimento e de seguir como uma das heranças dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

Na organização do PRO SERIES estão diretamente envolvidos pessoas de grande experiência, com participação inclusive na WTS (World Triathlon Series), maior evento de Triathlon do mundo e principal inspiração para o novo circuito paulista, que foca na qualidade e segue os padrões da Federação Internacional (ITU).

Para a primeira etapa do circuito foi escolhida a bela cidade de Peruibe, balneário de águas limpas que oferece um ótimo percurso cercado pela natureza. Poderão se inscrever os atletas que tenham finalizado qualquer competição ofi-

cial da CBTRI ou da ITU, nas categorias de alto rendimento, nos últimos 18 meses.

O início do evento será às 8h, com a largada prevista para acontecer a partir das 13h, na Av. Gov. Mário Covas Júnior. Inscrições são gratuitas e com vagas limitadas. Informações gerais da prova, como percurso e regulamento, já estão disponíveis no site www.proseries.org.br.

As próximas etapas serão no Guarujá, no dia 3 de junho, e em Sorocaba, no dia 25 de novembro. Todo o circuito será válido para o Campeonato Paulista de Triathlon Sprint 2017, enquanto as etapas de Peruibe e do Guarujá serão classificatórias para a Grande Final do Copa Brasil de Triathlon. Nos mesmos finais de semana ainda acontecerão eventos para as categorias de idade, realizados por organizador parceiro da SPTRI - Federação Paulista de Triathlon e com grandes descontos para federados.

Serviço: PRO SERIES - Sprint Triathlon (1ª etapa)

Distância: 750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida; Data: 01 de abril de 2017 (Sábado); Local: Peruibe/SP; Categorias: Alto Rendimento (Junior, Sub23 e Elite); Premiação: R\$12.000,00; Inscrição: Gratuita - E exclusiva para federados; Vagas Limitadas! Classificatória para a Grande Final da Copa Brasil; Válido pelo Campeonato Paulista de Triathlon Sprint; Pontuação para o Ranking Paulista. Site: <http://proseries.org.br/>

O Pro Series Sprint Triathlon é uma realização da SPTRI - Federação Paulista de Triathlon, e S&L J&S - Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, com patrocínio de Lupo Sport, Feital, Brasforma e Chemyunion, com apoio da primeira etapa da Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruibe. Mais informações no site www.proseries.org.br

Seletiva Fórmula Vee

Alberto Cesar Otazú vence prova de kart e ganha teste de Fórmula Vee



Alberto Cesar Otazú liderando a prova da categoria Elite no CCSKA

O jovem Alberto Cesar Otazú (Braspress/Pilotech/BraClean/Alpie) foi o grande vencedor da Seletiva Fórmula Vee, etapa de abertura do 5º Campeonato ClickSpeed de Kart Amador (CCSKA), disputada no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP). O campeão da prova recebeu no pódio a premiação das mãos do ex-piloto e construtor de Fórmula 1 Wilson Fittipaldi Junior, que inclui além do belo

troféu, a inscrição gratuita para a próxima rodada e um treino com uma Naja Fórmula Vee 1.6 no autódromo do ECPA, em Piracicaba (SP).

A grande festa que reuniu o total de 70 pilotos no evento da ClickSpeed - a mesma empresa que organiza a Seletiva Brasileira para o Mundial de Kart Amador - teve a categoria Graduados, com um grid de 20 pilotos e vitória de Kleberson Felix. E outra grande atração foi a Corrida

das Princesas, com 23 belas pilotos. E quem encantou todos foi Fernanda Jardim, que também largou da pole position, fez o giro mais rápido e liderou da largada até a bandeirada, mostrando o seu DNA de filha do piloto de Fórmula Truck Adalberto Jardim. Com esta performance, ela também foi premiada por Wilsinho Fittipaldi com um treino de Fórmula Vee.

Promovida pela FPromo Racing no Brasil, a Fórmula Vee é a maior categoria monoposto do mundo e a de menor custo do automobilismo brasileiro. Possui campeonatos em mais de 14 países e é a categoria de entrada do automobilismo, depois do kart. Pilotos como Emerson Fittipaldi, Wilson Fittipaldi Junior, José Carlos Pace (Moco), e muitos outros já passaram pela categoria.

Confira os seis primeiros da categoria Elite: 1) Alberto Otazú, 16 voltas em 18min75s95; 2) Marcel Souza, a 8s988; 3) Everton Carajeleascow, a 14s771; 4) Bruno Varella, a 15s324; 5) Leonardo Bittencourt, a 15s437; 6) Gustavo Arti-

el, a 15s748.

Confira os seis primeiros da categoria Graduados: 1) Kleberson Felix, 15 voltas em 18min00s218; 2) Jonathan, a 14s430; 3) Alessandro Grasseschi, a 15s086; 4) Gusmao Anel, a 16s784; 5) Estevão Vicakas, a 18s310; 6) Augusto Cesar Coutinho, a 24s659.

Confira os seis primeiros da Corrida das Princesas: 1) Fernanda Jardim, 15 voltas em 18min04s738; 2) Gabriela Mesa, a 18s152; 3) Ericka Felix, a 37s744; 4) Talita Gaspar, a 48s043; 5) Tamar Raad, a 56s308; 6) Ellen Lopes, a 1min02s024.

O Campeonato ClickSpeed de Kart Amador tem os apoios de Agaxtur Viagens, TruckVan, San Martin, Caldio e One Photography Media. Maiores informações consulte www.clickspeed.com.br

Scheidt estreia na Copa Brasil de Vela nesta segunda-feira

Robert Scheidt é uma das estrelas da IV Copa Brasil de Vela, que começa nesta segunda (6), em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Consagrado como um dos melhores de todos os tempos nas competições de Laser e Star, o bicampeão olímpico faz da competição gaúcha mais um degrau na escalada do desafio na classe 49er. Ao lado do proeiro Gabriel Borges, ele busca experiência a fim de iniciar novo ciclo visando a Olimpíada de Tóquio, em 2020.

A competição no Rio Grande do Sul é o primeiro grande evento da vela brasileira em 2017. A cerimônia de abertura será no domingo (5) e as regatas de 6 a 11, com sede dividida entre o Clube dos Jangadeiros e o Veleiros do Sul. Isso porque, em paralelo a IV Copa Brasil, será disputada a II Copa Brasil de Vela Jovem. Trata-se de uma oportunidade para a nova geração ter con-

tato com grandes atletas. Além de Robert Scheidt, estarão presentes Martine Graef e Kahena Kunze (campeãs olímpicas da classe 49er FX na Rio 2016), Fernanda Oliveira e Isabel Swan (medalhistas na classe 470 em Pequim/2008) e Torben Graef, coordenador-técnico da equipe brasileira de vela, dono de cinco medalhas em olimpíadas e vice-presidente da Federação Internacional de Vela.

A competição em Porto Alegre serve de seletiva para a formação da Equipe Brasileira de Vela em 2017. Os atletas vencedores da IV Copa Brasil e os velejadores Sub 23 mais bem classificados em suas classes, passarão a fazer parte do plano de investimento da CBVela para participação nas principais competições internacionais deste ano, sendo constantemente analisados no Programa de Desenvolvimento Individual de Atletas du-



Etapa da Copa do Mundo em Miami

rante todo o ciclo olímpico, até Tóquio 2020.

Início promissor - Em sua primeira grande competição na classe 49er, Robert disputou a etapa de Miami da Copa do Mundo de Vela em janeiro. E conseguiu o 16º lugar na disputa que reuniu 26 barcos com os melho-

res estatistas do planeta. Antes, disputou a Miami Mid Winters, conseguindo 11º lugar no campeonato que envolveu 17 competidores. Após a disputa da Copa Brasil, a dupla Scheidt/Borges pretende investir mais tempo em treinamento, desta vez na Europa, a partir de abril.

SP FIGHT
11. MARÇO ÀS 17H / 10 LUTAS
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1758
FACEBOOK.COM/SPUPACADEMIA
3284-5946 / 2609-4477